



Crescendo ABC



FUABC assume UPA em Peruíbe



Divulgação PM Peruíbe

Pág. 12

São Caetano entrega Hospital da Mulher

Divulgação PMSCS / Eric Romero



São Caetano inaugurou em setembro o Hospital da Mulher. A nova unidade recebeu investimento de R\$ 20 milhões e foi construída anexa ao complexo de saúde formado pelos Hospitais Márcia e Maria Braido – todos geridos pela Fundação do ABC. Pág. 3

Prêmio do Estado por ações sustentáveis



Pág. 11

Setor de Hebiatria completa 25 anos na FMABC



Pág. 9

Gestores visitam obras do futuro HC de São Bernardo

Pág. 5



O processo democrático da FMABC



O período de eleições alerta para um exercício nem sempre presente no dia a dia dos brasileiros: a cidadania. Exercer direitos e cumprir com os deveres devem ser incumbência rotineira, pois a cidadania se constrói e se conquista diariamente. Praticar a cidadania é qualidade de um povo que se diz democrático.

Partimos para uma reflexão que envolve o papel das instituições de ensino superior e um regime de governo, a democracia. A principal tarefa da escola, e em especial do ensino superior, é sem dúvida a formação. A escola prepara o aluno para o desenvolvimento das tarefas da profissão escolhida, expõe e exercita as habilidades necessárias para sua atuação, enfim, entrega à sociedade pessoas modificadas pela educação, transformadas para o mercado de trabalho.

Substituir os vazios institucional e ético por um conjunto de valores indispensáveis à vida é o desafio. Para exercer a cidadania e participar ativamente do processo democrático, que deixa nas mãos das pessoas o poder de tomar importantes decisões, é preciso maturidade e responsabilidade. A eficiência do processo só se manifesta se é pleno, completo.

A escola mais uma vez volta ao cenário dessa reflexão: o cidadão deve ser educado para debater ideias, de maneira responsável, ter postura crítica, argumentar... Conhecer seus direitos e cumprir com seus deveres, objetivando sim os desenvolvimentos pessoal e profissional.

Na FMABC reinventamos, diariamente, os exercícios de cidadania, evitando, assim, que

essa tarefa, que também compete à instituição, seja esquecida pela comunidade acadêmica. Diante de novos assuntos, que poderiam até ser discutidos entre meia dúzia de pessoas, a opção é garantir a participação de todos que queiram construir a história da faculdade.

Essa opção, nem sempre pacífica e muito menos fácil, exige também maturidade e responsabilidade, mas os resultados explicitam

que o caminho é esse. Há tempos não vivenciávamos mobilizações para reflexões comuns aos interesses de alunos, professores e funcionários. Há tempos não existia espaço para promover conversas e discussões que pudessem contribuir com a solução de problemas e polêmicas que eventualmente aparecem.

O pertencer ao grupo, antes distante, permeia as reuniões da Congregação, dos colegiados de curso, de coordenadores,

professores, alunos, funcionários... O sentimento de pertencer à instituição e a abertura de espaço para que esse “pertencimento” gere frutos têm norteado as nossas ações. Aproveitar ou não depende de cada um. A democracia, na FMABC, não é somente um regime de governo, é uma prática presente em ações cotidianas e valorizada por quem sabe o que fazer com ela. Aproveite!

Dr. Adilson Casemiro Pires

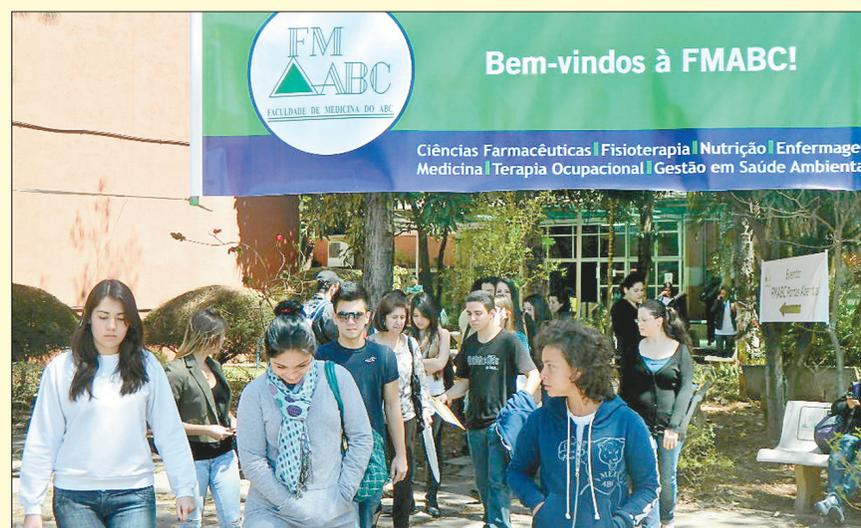
Dr. Marco Akerman

Diretor e Vice-Diretor da FMABC

A principal tarefa da escola, e em especial do ensino superior, é sem dúvida a formação

FMABC abre campus para estudantes

Evento gratuito buscou ajudar jovens da região na escolha profissional



De acordo com o IBGE, apenas 5% dos estudantes brasileiros que prestam vestibular têm certeza do curso que querem fazer. E pior, depois que entram na faculdade, muitos descobrem que a escolha não foi a mais acertada.

Para ajudar nesse momento de decisão, a Faculdade de Medicina do ABC abriu seu campus em 29 de setembro, a partir das 10h, para jovens de toda a região. O encontro teve cunho educacional, com participação de alunos, professores e funcionários. O objetivo foi apresentar os cursos para quem pensa em optar por Ciências da Saúde. A FMABC oferece graduação em Medicina, Enfermagem,

Nutrição, Gestão em Saúde Humana (Saúde Ambiental), Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Ciências Farmacêuticas.

O evento “FMABC abre o campus para você” expôs as habilidades necessárias para cada carreira, além da sua importância para a comunidade e de apresentar a infraestrutura para uma boa formação. A Faculdade conta com ambulatório no próprio campus para ensino prático da dinâmica da saúde, além de a mantenedora Fundação do ABC ser gestora de cerca de 20 hospitais e ambulatórios de especialidades no Grande ABC e Litoral paulista.

Os jovens assistiram a vídeos e houve visitas monitoradas de hora em hora até às 14h.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Mauricio Mindrisz; **Vice-Presidente:** Dr. Marco Antonio Espósito. **Secretário-Geral:** Isaac Kleiman.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Adauto Cleto Campanella, Amauri Chinho dos Santos, Ariê Carneiro, Emilio de Fina Jr., Gilberto Palma, Homero Nepomuceno Duarte, Isaac Kleiman, Itor Germano Silva, Luciano Lourenço da Costa, Luiz Antonio Della Negra, Nilson Rodrigues da Silva, Sergio Pedro Baldassin, Stephan Sperling, Tatyana Mara Palma, Tomás Elias Abdalla e Vanderley da Silva Paula.

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Superintendente do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo Municipal Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Antonio Carlos Queiroz; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogga: Dr. Marco Antonio Espósito; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Carlos Gimenes; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. André D'Agostino; Gerente Médico UPA Peruibe: Marcelo Springmann.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Edição Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Naide Solon, Thiago Paulino, Fausto Piedade, Renata Aranha e Renato Fontes. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



São Caetano entrega Hospital da Mulher



Fotos divulgação MASCs/ Eric Romero

São Caetano inaugurou em 30 de setembro o Hospital Municipal Euryclides de Jesus Zerbini (Hospital da Mulher), erguido na esquina da Rua São

Paulo com Avenida Vital Brasil Filho, Bairro Santa Paula. A nova unidade recebeu investimento de R\$ 20 milhões e foi construída anexa ao complexo de saúde formado pelo Hospital Maria Braido e pelo Hospital Infan-

til e Maternidade Márcia Braido. Todos são geridos pela Fundação do ABC.

Com cinco andares em espaço que totaliza 6 mil metros quadrados, onde funcionava o antigo estacionamento

to dos hospitais Maria e Márcia Braido, o novo equipamento terá 84 leitos, três salas cirúrgicas para clínica médica e direcionadas ao atendimento obstétrico (parto normal e humanizado). Também conta com setor neonatal, serviço 24 horas de ginecologia e pré-parto, alas de internação e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

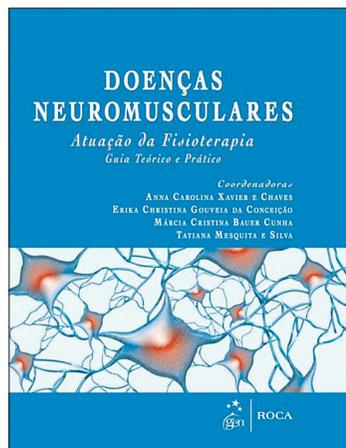
O secretário de Estado da Saúde, Dr. Giovanni Guido Cerri (foto), enfatizou na inauguração que o equipamento irá reforçar a estrutura regional na área de obstetria e gravidez de alto risco. Também o prefeito José Auricchio Jr. citou o ganho de infraestrutura na saúde do município. O governo do Estado custeou um terço do investimento.

Mudanças: Vários serviços serão transferidos do Hospital Infantil Márcia Braido para a nova unidade hospitalar, entre as quais maternidade, UTI neonatal, centro obstétrico e farmácia de alto custo. Os espaços que comportavam esses serviços serão utilizados para criar mais leitos de internação e pediátricos e ampliar as vagas na UTI. Os pacientes serão transferidos depois dos testes finais de funcionamento.



Fisioterapia e doenças neuromusculares

Coordenadora do curso de Fisioterapia da FMABC, Márcia Cristina Bauer Cunha autografa em 19 de outubro, a partir das 19h, o livro “Doenças Neuromusculares - Fisioterapia: Guia teórico e prático”, na Livraria Saraiva do Shopping Paulista (Rua Treze de Maio, 1.947, Bela Vista - São Paulo). Em 14 de outubro, a autora já havia lançado a obra durante o 6º Congresso Internacional de Fisioterapia, em Natal (RN). A professora aproveitou o evento e também apresentou trabalho desenvolvido na FMABC “Ai Achi: uma nova abordagem para pacientes com Doenças Neuromusculares”.



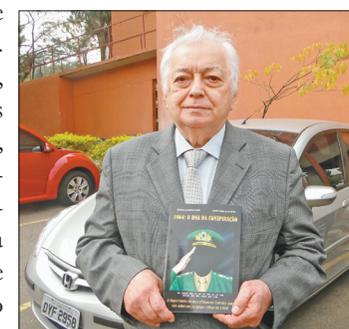
Livro aborda conflitos de futuros médicos

Depressão, estresse, uso de drogas e tentativas de suicídio - cuja incidência cresce na juventude atual - assumem dimensão preocupante quando muitos desses jovens serão médicos. E é esse o alerta central do livro “O Atendimento Psicológico ao Estudante de Medicina”, lançado neste 16 de outubro na FMABC pela editora Edipro. A importância do tema pode ser medida pelo número de autores: assinam a obra nada menos que 28 profissionais de saúde, entre psiquiatras, psicólogos, médicos e enfermeiros.



Ex-professor escreve sobre 1964

Ex-professor de bioestatística nos cursos de Medicina, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem e Nutrição, Dr. Gastão de Sá Weyne acaba de escrever “1964: o DNA da Conspiração”, no qual relata sua experiência de oficial do Exército que não aderiu ao regime militar. Dr. Gastão aposentou-se no ano passado após 11 anos de atividades na FMABC. Também atuou na PUC, Poli-USP e Faculdades Oswaldo Cruz. Em 64, era um capitão dedicado a atividades profissionais e sem apego à política. Isso custou-lhe 82 dias de prisão, como relata a quatro mãos na obra, escrita com o colega Jônatas de Barros Nunes. O livro é todo baseado no depoimento dos dois oficiais e pode ser encontrado no www.graficascortecci.com.br



Santo André ganha 3ª UPA

Santo André inaugurou dia 24 de setembro a terceira Unidade de Pronto-Atendimento, localizada à Rua Coronel Agenor de Camargo, 129, Centro. O novo equipamento é do tipo 2, com capacidade para até 300 atendimentos/dia, ou cerca de 9 mil por mês. São 12 leitos e disponibilidade de clínicos e pediatras, além de contar com aparelho de raio X digital, que acelera o procedimento e o diagnóstico nos casos de urgência e emergência. Como as duas unidades anteriores, a UPA Centro teve equipe estruturada pela Central de Convênios-FUABC.

Os secretários de Saúde, Antonio de Giovanni Neto, e de Obras e Serviços Públicos, Alberto Rodrigues Casalinho, junto com o Presidente da FUABC, Mauricio Mindrisz, vistoriaram a unidade no período da manhã. A UPA Centro leva o nome do ex-prefeito de Santo André Newton da Costa Brandão e foi erguida em método construtivo não convencional. A estrutura foi feita em steel frame, com lajes e painéis em steel deck e fechamento de painéis em dry wall. A partir da colocação da estrutura metálica, cerca de 60% da obra ficaram concluídos. O método é bastante difundido nos EUA, tendo como pontos positivos o custo mais baixo, ganho de tempo na construção e mais durabilidade da obra.

Rede ampliada: Desde abril Santo André colocou em funcionamento a UPA Sacadura Cabral, unidade de porte 1, com seis leitos, clínicos, pediatras e até 150 atendimentos diários. Em 1º de julho foi aberta a UPA Jardim Santo André. O equipamento, localizado em uma das regiões mais populosas da cidade, é do porte 3, a maior liberada pelo Ministério da Saúde, com até 450 atendimentos/dia. São 20 leitos e médicos nas especialidades clínico geral e pediatria.



'Irmã Dulce' abre sala para aleitamento após cesárea

Sétimo filho de Helene Ribeiro Rocha, 37 anos, o pequeno Davi Ribeiro foi o único a nascer de cesárea dia 14 de setembro e o primeiro a "inaugurar" sala do Centro Cirúrgico do Complexo de Saúde Irmã Dulce criada especialmente para que bebês como ele possam ser amamentados pela mãe logo após o parto. "Minha filha mais nova, que tem quatro anos, parou agora de mamar", contou.

A orientação à mãe sobre como ama-

mentar foi dada pela enfermeira coordenadora do centro, Elizabeth Beatriz Passio, que participou do treinamento de 20 horas promovido pela pediatra Marisa da Matta Aprile, consultora internacional em lactação e coordenadora das ações que prepararam o Irmã Dulce para ser Hospital Amigo da Criança. "É instinto. Coloquei o bebê sobre a mãe e ele já começou a mamar. Fiquei até emocionada", revela.

Rotina nos partos normais que ocorrem no Centro Obstétrico contíguo à Maternida-

de, no térreo, o contato pele a pele do recém-nascido com a mãe logo após o nascimento era algo novo no Centro Cirúrgico, terceiro andar, onde ocorrem as cesáreas. Dos "10 Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno" que o hospital precisa cumprir para obter a certificação do Unicef, esse era visto como um dos principais desafios.

A criação de sala especial para mães e recém-nascidos no Centro Cirúrgico permite que a amamentação ocorra no período de recuperação pós-anestésica, com segurança em saúde e humanização. O espaço possui duas camas, aparelhos como oxímetro, pia com água e sabão, cadeiras para acompanhantes e em breve um quadro com mensagens sobre a importância da amamentação. Elizabeth observa que as mães irão para essa sala quando estiverem bem, e sempre sob observação de profissionais de saúde.



Treinamento: Na segunda quinzena de setembro, funcionários diretos e de serviços terceirizados do complexo participaram de mais um curso sobre aleitamento materno. As aulas no anfiteatro abordaram temas como constituição do leite humano, natureza e cultura, pega e posicionamento e NBCAL (Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras).

Complexo ganha novos voluntários

De jaleco verde, eles não fazem parte da equipe técnica, mas ajudam pacientes a enfrentar o período de internação hospitalar e colaboram para a cura. Com que remédio? Amor ao próximo.

Quem não acredita que a alegria é terapêutica precisa conhecer o trabalho do Grupo Feliz que atua no 'Irmã Dulce'. Formado por pessoas com idades e histórias de vida diferentes, o grupo conta com 31 membros e acaba de receber uma turma de 14. Esse time se divide pelas unidades hospitalares, como Clínica Médica e Pediatria, bem como setores do Pronto-socorro Central.

O voluntariado hospitalar sempre existiu, mas quando a Fundação do ABC assumiu a gestão, passou por transformações e hoje recebe orientações técnicas. Novos

voluntários são recebidos pela equipe de Apoio Técnico no anfiteatro, onde assistem a palestras sobre assuntos importantes como orientações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), explicações sobre aspectos psicológicos do adoecimento e humanização.

"A importância do trabalho sem fins lucrativos é enorme porque envolve amor ao próximo", enfatiza a diretora técnica Maria Alice Tavares da Silva. "Em nosso hospital, que aten-



de pelo SUS em sua totalidade, a atuação dos voluntários nas alas é fundamental".

Novo HC valoriza a humanização

Mesmo agregando a última palavra em tecnologia arquitetônica, equipamentos e sistemas de informação, o novo Hospital Municipal de Clínicas de São Bernardo promete se superar também no conceito de humanização. Janelas para cada leito, atenuando a sensação de isolamento em ambientes fechados, e uso de cores nos diferentes espaços, trazendo identidade de vida ao hospital, são alguns dos diferenciais.

Outro ponto alto é a visualização dos doentes pelo arranjo em forma de colmeia. Cada posto de enfermagem tem acesso visual direto a um setor com 15 leitos. Do lado externo foram privilegiados espaços ajardinados em janelas e áreas de convivência em cada andar, permitindo interação entre pacientes e familiares e familiares até mesmo em unidades críticas como UTIs. Nas UTIs, aliás, cada leito terá poltrona para acompanhante, a exemplo dos leitos de internação.

Essas foram algumas concepções do HC conhecidas em visita dia 28 de setembro último por profissionais da FUABC-FMABC, que farão a gestão do novo equipamento (fotos). Con-



duzidos pelo secretário municipal de Saúde e pelo superintendente do Hospital Anchieta, Arthur Chioro e Daniel Beltrami, respectivamente, o grupo conheceu detalhes dos espaços clínicos e também da estrutura para ensino e pesquisa, que contempla auditório de 200 lugares, salas de aula e de reunião em cada pavimento de internação. A visita foi comandada pelo presidente da FUABC, Maurício Mindrisz, e pelo diretor-geral da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires. O HC deve ser entregue em 3 etapas, até final de 2013.

Erguido no número 1001 da Estrada dos Alvarengas, o Hospital Municipal de Clínicas José Alencar foi projetado com 293 leitos, dos quais 197 de internação e 96 complementares (60 de UTI, dos quais 20 pediátricos e 40 adultos, 29 de recuperação anestésica e 7 de hospital-dia). Segundo o secretário Arthur Chioro, o equipamento tem como missão atenuar de forma importante o déficit de leitos no município, especialmente de especialidades fundamentais, como clínica médica, neurocirurgia e ortopedia.

O investimento previsto é de R\$ 151,250 milhões – R\$ 82 milhões repassados pelo Ministério da Saúde e R\$ 20 milhões pelo governo estadual. São 11 andares, contando dois níveis de subsolo. A cobertura terá heliponto. Quando estiver pronto, o HC terá capacidade mensal para 10 mil consultas, 1.500 internações e 1.500 cirurgias.

Ecológico: Segundo Dr. Daniel Beltrami, o projeto preocupou-se com sustentabilidade. O bloco C dispõe de placas solares para economizar energia elétrica, bem como captadores de água pluvial e de uso externo para reuso. Os elevadores também adotarão sistema de recuperação de energia a partir da própria frenagem. Outro detalhe é que haverá alimentações autônomas de energia, o que impede que a queda em um disjuntor, por exemplo, afete todo o



andar ou o hospital inteiro.

As UTIs estão distribuídas entre o 3º e o 5º pavimento. As Unidades de Internação estão entre o

5º, 6º, 7º e 8º pavimentos. O 1º andar será todo ocupado pelo centro cirúrgico com 13 salas. No térreo fica o hospital-dia clínico, no 1º subsolo está todo o parque de diagnóstico por imagem e no 2º subsolo está a estrutura de análises clínicas.

Mutirão gratuito para 'Parkinson'

Houve 70 participantes, 85% com caso clínico confirmado

A Faculdade de Medicina do ABC organizou em 29 de setembro a segunda edição do mutirão para doença de Parkinson. Sob responsabilidade da disciplina de Neurologia, a atividade no campus atraiu cerca de 70 participantes, 85% dos quais com caso clínico confirmado e que saíram da avaliação já com consulta agendada. O atendimento foi totalmente gratuito e buscou atrair pessoas com sintomas sugestivos à doença, entre os quais tremores, lentidão progressiva dos movimentos e rigidez muscular.

O diagnóstico é clínico, por meio da história do paciente e avaliação neurológica. Casos duvidosos foram encaminhados para exames como tomografia computadorizada, ressonância magnética e exames laboratoriais. “Buscamos divulgar o Parkinson e proporcionar atendimento aos pacientes com a doença ou com suspeita e que ainda não realizam acompanhamento neurológico”, explica Dra. Margarete de Jesus Carvalho, professora de Neurologia e coordenadora do Ambulatório de Parkinson da FMABC.

Mais de 30 pessoas estiveram envolvidas nos atendimentos entre médicos e professores, alunos, assistente



social, enfermeira, terapeuta ocupacional e voluntárias. Casos confirmados foram encaminhados para tratamento no Ambulatório de Neurologia da própria FMABC ou para o serviço de referência mais próximo do paciente. O primeiro mutirão do gênero ocorreu em 26 de maio último e recebeu mais de 50 pacientes.

Congresso de Ginecologia e Obstetrícia debate reposição hormonal

Hormonologia feminina, envolvendo a área de ginecologia endócrina e climatério, foi uma das pautas de maior interesse no XVII Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia da SOGESP. Segundo o presidente da sociedade paulista e professor da FMABC, Dr. César Eduardo Fernandes, a terapia de reposição hormonal causa alguma dificuldade de compreensão porque exige atualização diária. “Uma questão nova nessa área é a convicção do ginecologista e obstetra de que a TRH, quando colocada na equação risco x benefício, é segura. Tive a impressão de que os ginecologistas saíram do evento muito mais convencidos da segurança da terapia hormonal, um dos pontos de maior preocupação, especialmente na última década”, diz o professor Titular de Ginecologia da faculdade.

A 12ª edição do congresso da SOGESP ocorreu entre 30 de agosto e 1º de setembro no Transamérica Expo Center e abordou assuntos variados nos campos da GO, infertilidade, sexualidade e saúde óssea. Convidados estrangeiros e especialistas de referência, totalizando 440 palestrantes, interagiram e trocaram conhecimentos. O evento se desenvolveu principalmente através de debates, cursos e fóruns. Houve também sessões interativas, simpósios, top temas, lunch-meetings e sessão exclusiva para apresentação dos melhores trabalhos. Foram mais de 330 horas de atividades científicas durante os três dias, desenvolvidas em 12 salas.

A interatividade foi uma das apostas

da SOGESP. Durante o congresso houve 36 sessões nas quais perguntas e pautas para discussão eram escolhidas pelos próprios congressistas por meio de votação eletrônica, relata Dr. César Fernandes. A divulgação dos pôsteres em telas de 42 polegadas também contribuiu para facilitar a participação na escolha dos melhores trabalhos, que podiam ser visualizados por tema, número ou autor.

Da GO da FMABC participaram o chefe do Departamento e professor Dr. Cícero Venneri Mathias, além dos doutores Sérgio Peixoto, Elizabeth Jehá Nasser, César Eduardo Fernandes, Eliano Pellini e Isaac Kleiman (foto). Segundo o presidente da SOGESP e professor da FMABC, o congresso não elege um tema principal por dar importância horizontal para todos os assuntos e assim atender a expectativa geral. A edição de 2012 teve crescimento de 7% em número de congressistas.

Sexologia: Teve início em 28 de setembro último o curso de pós-graduação lato sensu em Sexologia. Professor e coordenador da especialização, Dr. Roberto Vaz Juliano recepcionou alunos e convidados em aula inaugural no auditório da Reprodução Humana. O curso se desenvolve em 360 horas com aulas teóricas e práticas em sessões de terapia e educação sexual. Antes da inauguração, contou com talkshow sobre “Sexualidade nos dias atuais: novos parâmetros nas áreas da saúde, educação e psicologia”, avaliando cinco situações-problema do cotidiano.



UPA Praia Grande implanta pesquisa de satisfação dos usuários



Em funcionamento desde julho último no bairro Samambaia, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara em Praia Grande acaba de implantar Pesquisa de Satisfação dos Usuários. A iniciativa segue trabalho realizado pelo Serviço de Apoio ao Paciente do Complexo de Saúde Irmã Dulce, buscando conhecer a opinião de pacientes e acompanhantes sobre atendimento médico e de enfermagem, serviços de limpeza, vigilância e recepção. O resultado segue para a Superintendência e diretorias do ‘Irmã Dulce’, que junto com a UPA é gerido pela FUABC.

“A pesquisa é importante para melhorarmos o atendimento”, salienta o gerente Carlos Eduardo Lobo. A UPA Samambaia está estruturada para acolher até 3.500 pacientes/mês. No primeiro mês de abertura chegou a receber 10 mil pessoas - uma demanda estimada para o primeiro trimestre de funcionamento.

Outro canal de comunicação na unidade é a Ouvidoria, que oferece atendimento em sala privativa. As opiniões e sugestões dos usuários são analisadas e, dependendo da viabilidade, podem resultar em novas inicia-

tivas. Queixas e pedidos registrados são encaminhados aos setores afins e retornam como respostas ao usuário.

Estrutura: A Unidade de Pronto Atendimento oferece serviço de urgência e emergência 24 horas nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia e odontologia. Na parte física, conta com salas de raio x, eletrocardiograma e serviço de análises clínicas, bem como salas de medicação, coleta, sutura e curativo, inalação e imobilização ortopédica (gesso). Com áreas específicas para pacientes adultos e infantis, a unidade conta com consultórios médicos. A estrutura inclui dois quartos de isolamento, uma enfermaria pediátrica com quatro leitos e duas enfermarias de observação para adultos com cinco leitos cada, além de posto de enfermagem. O setor de serviço social atende em sala própria.

A exemplo do que ocorre no PS Central, a UPA funciona pelo sistema de Acolhimento com Classificação de Risco, primeiramente junto aos pacientes adultos, em sala específica, onde a enfermagem recebe quem dá entrada na recepção, colhe dados e checa sinais vitais, sinalizando a gravidade por cores. Em breve o sistema estará implantado no atendimento pediátrico.

‘Mário Covas’ capacita em balão intragástrico

Parceria do Hospital Estadual Mário Covas com a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) possibilitou realizar em setembro curso sobre aplicação e colocação de balão intragástrico, direcionado a médicos endoscopistas, estagiários e residentes da área. A capacitação ocorreu dias 21 e 22 no auditório do HEMC com apoio da Allergan, que desenvolveu sistema para emagrecimento utilizando o dispositivo.

O superintendente adjunto do HEMC, Dr. Eduardo Grecco, destaca que a iniciativa recicla conhecimentos de médicos que atuam no SUS e beneficia pacientes da região. Cerca de 50 participantes, entre médicos e profissionais de saúde, acompanharam módulos sobre testes, consentimento, seleção de candidatos, nutrição, atividade física para

pacientes, orientação psicológica, técnicas de colocação e retirada do balão, além de casos clínicos. No segundo dia houve atividade prática, quando foram realizados 19 procedimentos para colocação e retirada de balão gástrico em pacientes pré-selecionados. O HEMC disponibiliza há dois meses no seu site listas de espera em várias especialidades, que obedecem ordem de matrícula.

O balão gástrico é uma das alternativas para tratamento da obesidade, indicado para quem não consegue emagrecer por meio de dietas, mudança de comportamento ou mesmo dependentes de álcool ou drogas. Consiste em colocar no estômago, por endoscopia, um dispositivo de silicone flexível que será inflado, possibilitando a perda gradual de peso. O balão, de 400 a 700 ml, tem solução salina e proporciona sensação



de saciedade precoce, contribuindo para reduzir a ingestão de alimentos. O tratamento é feito com acompanhamento nutricional e psicológico, além de exercícios físicos moderados. A abertura do curso contou com Dr. Desiré Callegari, superintendente do HEMC, que enfatizou a importância da promoção do conhecimento para segurança dos procedimentos médicos.

Reciclagem na 10ª SIPAT: Palestras e ações com foco na segurança do trabalho e na saúde dos colaboradores compuseram a programação da 10ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho) do HEMC. A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) estabeleceu série de atividades durante cinco dias – de 1º a 5 de outubro –, colocando em pauta procedi-

mentos seguros em processos técnicos e cuidados com a saúde, além de ações da medicina do trabalho para detecção de glicemia em grupo de risco e prova de função pulmonar.

Na abertura houve palestra pela manhã sobre Resíduos, a cargo da técnica de meio ambiente do HEMC, Tamara Blanco. O mesmo tema foi tratado no período da tarde em apresentação de técnicos do SEMASA (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental). Outros temas em destaque durante a semana foram “Perfurocortante nas Áreas Assistenciais”, “Reciclagem nas Áreas Administrativas” e “DST/AIDS”. Além disso, o Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho, com apoio da CIPA, realizou prova de função pulmonar e teste de glicemia para colaboradores com mais de 40 anos e que estivessem acima do peso.

Música nos Hospitais

A Orquestra do Limiar apresentou-se mais uma vez no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, reunindo repertório clássico e de MPB. Na edição deste ano a Orquestra, que tem como maestro o médico Samir Rahme, homenageia médicas, enfermeiras, profissionais da saúde, mães, filhas e mulheres em geral. No HEMC a apresentação ocorreu em 5 de setembro e foram homenageadas três funcionárias: a auxiliar de enfermagem Eva Aparecida Gil, a gestora da clínica médica Jurema Prado e a assistente administrativa da Superintendência, Shirlei Izilda.

O Música nos Hospitais é realizado pela Associação Paulista de Medicina

(APM) com patrocínio do laboratório Sanofi. Este é o 9º ano de apresentações. Ao longo desse período, foram visitados mais de 100 hospitais em diferentes Estados brasileiros, interagindo com pacientes e acompanhantes de diversas faixas etárias.

Cristiane Gascon, diretora financeira do ‘Mário Covas’, exaltou o evento e se mostrou feliz por receber o projeto. “A música suaviza a estadia dos pacientes e proporciona uma cultura fundamental. Para os funcionários, o projeto também é de vital importância, pois mostra o comprometimento da instituição junto aos colaboradores. O ‘Música’ marca um grande ponto a favor da humanização”.

Segurança do paciente

Em videoconferência dia 4 de setembro, o ‘Mário Covas’ anunciou aos colaboradores a participação no “Programa Brasileiro de Segurança do Paciente” – ação que estabelece como meta salvar 50 mil vidas e evitar mais de 150 mil danos a pacientes em todo o país. A iniciativa é do Instituto Qualisa de Gestão – IQG, que faz certificação e implementação de programas de gestão de qualidade em saúde há 15 anos.

O programa promove a disseminação das melhores práticas adquiridas por meio de rede de informações e comunicação entre os hospitais participantes. “A segurança do paciente é essencial para toda instituição de saúde e está evidenciada em

nossa visão institucional ao estabelecer o objetivo de alcançar reconhecimento como instituição médica-assistencial resolutiva e de qualidade”, afirmou a Gerente de Qualidade do HEMC, Maria de Fátima Oliveira, ao expor detalhes dessa ação.

Inicialmente o programa prevê implantação de três protocolos assistenciais: Prevenção da Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica, Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea relacionada a Cateter Central e Infecção do Trato Urinário. Todo conteúdo didático, bem como informações para implantação e acompanhamento serão disponibilizados por meio de reuniões via videoconferência no anfiteatro do Hospital.

Direito Médico é tema de pós

Erro médico e perícia judicial são dois dos temas na grade do novo curso de pós-graduação da FMABC em Direito Médico. Palestra de apresentação da especialização foi organizada em 15 de setembro aberta a interessados. Bioética e Biodireito Aplicados aos Direitos Fundamentais da Pessoa Humana, sob comando do professor Joseval Martins Viana, e Responsabilidade Civil e Penal dos Profissionais da Saúde, a cargo do Dr. Miguel March Neto, foram os assuntos debatidos.

A pós-graduação em Direito Médico busca capacitar advogados para atuar em ações judiciais de responsabilidade civil e criminal na área de saúde, bem como instruir médicos e demais profissionais a evitar infrações ética, civil e penal na prestação de serviços. Direciona-se, portanto, a advogados, juízes de direito, promotores de justiça, delegados de polícia, defensores públicos, médicos, enfermeiros, cirurgiões-plásticos, odontólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, administradores hospitalares e outros profissionais de áreas correlatas no direito e na saúde.

Ações indenizatórias diante de falhas no atendimento e responsabilidades penais e administrativas – que podem chegar até a cassação do registro profissional – são alguns dos capítulos abordados no novo curso. O Código de Defesa do Consumidor em saúde é outro tema em destaque, abrangendo tanto saúde pública quanto privada. O curso tem duração de 17 meses (360 horas) e será realizado quinzenalmente às sextas-feiras das 19h às 23h e aos sábados das 8h às 17h.

Além de Direito Médico, o Setor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da FMABC está com outras turmas em aberto neste segundo semestre: Sexologia, Análises Clínicas, Neuroaprendizagem, Neurociências e Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Os editais podem ser conferidos no www.fmabc.br. Mais informações e inscrições pelo email posgraduacao@fmabc.br ou nos telefones (11) 4993-5426 e 4993-7282.



Mamas em palestra no Hospital da Mulher

O Hospital da Mulher de Santo André realizou em 27 de setembro palestra aberta à população sobre qualidade de vida com assuntos variados, entre os quais Doenças Benignas da Mama, o que inclui cistos, nódulos e dor mamária. A iniciativa gratuita foi da equipe multidisciplinar de Mastologia e ocorreu no anfiteatro da unidade. Diagnóstico precoce é determinante na cura do câncer de mama, que gira em torno de 95% quando detectado logo no início, conforme indica a SBM (Sociedade Brasileira de Mastologia).

Outros temas em debate foram Nutrição e Alimentos Funcionais e Atividade Física-Qualidade de Vida.

A SBM avalia que 52 mil novos casos de câncer de mama serão detectados em 2012, segundo levantamento do Instituto Nacional do Câncer (Inca). O Instituto estima ainda que 11 mil mulheres morram em decorrência da doença a cada ano no Brasil, o que representa 2,5% das mortes femininas no país.

A ação no Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, cegrido pela Fundação do ABC, teve como palestrante Dr. Guerino Barbalaco, que esclareceu as principais dúvidas sobre diferentes doenças das mamas, como identificá-las, a importância da mamografia, do autoexame e da consulta com um mastologista. Também chamou atenção para a realização periódica da mamografia a partir dos 40 anos por ser um exame mais preciso que o autoexame, que só localiza algo quando já há tumores desenvolvidos.

FMABC participa de simpósio de pesquisa

O Cenforpe (Centro de Formação dos Profissionais de Educação), em São Bernardo, sediará em 7 de novembro próximo a 2ª edição do Simpósio de Pesquisa do Grande ABC, organizado pela FMABC e seis instituições de ensino da região. Na programação, apresentação oral de grupos de pesquisa, de pôsteres, das agências de fomento, abordando as oportunidades de cooperação entre as instituições e o setor produtivo, além de palestras técnico-científicas.

As universidades Federal do ABC (UFABC), Metodista de São Paulo (UMESP), Municipal de São Caetano do Sul (USCS), os centros universitários do Instituto Mauá de Tecnologia (Mauá), da Fundação Santo André (FSA), da Faculdade de Engenharia Industrial (FEI) e Medicina ABC contam com programas de pós-graduação tanto em nível de mestrado quanto de doutorado e realizam pesquisas importantes nas diversas áreas que atuam. A realização do simpósio possibilita reunir

em um mesmo evento todo o potencial de pesquisa em desenvolvimento separados por área de interesse, além de permitir aproximação com o setor produtivo da região, fomentando novas cooperações de pesquisa com benefícios mútuos.

O simpósio está dividido em quatro eixos temáticos principais contemplando as áreas do conhecimento das instituições: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Saúde e Biológicas; Exatas e Engenharias; Ensino por Meio da Pesquisa. Em 2011 (foto), o evento reuniu 700 participantes. Foram mais de mil trabalhos inscritos e 404 foram apresentados.



Vem aí o 13º AC x DOC

Mais um clássico AC x DOC está sendo preparado para 20 de outubro próximo na Faculdade de Medicina do ABC. Alunos e doutores têm encontro marcado nas quadras do Complexo Poliesportivo Prof. Dr. Eric Roger Wroclawski a partir das 9h, nesta que já a 13ª edição da tradicional confraternização entre acadêmicos, ex-alunos e médicos da FMABC. Haverá partidas esportivas em diversas modalidades, encerradas depois com churrasco e atrações musicais a partir das 12h. A atividade é organizada pela Associação Atlética Acadêmica Nylceo Marques de Castro. Mais informações com Renata (11-97549-4441) e Gabriel (11-98163-0747).



Adolescentes têm assistência especial na FMABC há 25 anos

Idade de grandes transformações físicas e psíquicas, além de sujeita hoje a grande risco social, a adolescência ainda não tem assistência adequada na saúde pública. Os motivos vão desde falta de espaços ao acolhimento até despreparo de profissionais para lidar com essa população dos 10 aos 19 anos, ou seja, que já passou da fase do pediatra e ainda não chegou ao médico de adultos.

Para ajudar a melhorar esse cenário, a Faculdade de Medicina do ABC deu início em 1987 ao atendimento de jovens no Centro de Saúde-Escola Parque Capuava, em Santo André. A aposta mostrou-se acertada: o adolescente da região ganhou assistência qualificada por meio de médicos hebiatras (de Hebe, deusa da juventude), programas educativos, vivências em grupo e oficinas de capacitação. Em 2002 foi aberto no campus o Instituto de Hebiatria, que deu lugar em 2011 ao Centro de Referência Adolescente Cidadão-Espe-

rança, espaço multiprofissional para até 2 mil consultas/mês em especialidades como ginecologia, dermatologia, orientação nutricional, fisioterapia e psicologia, entre outros, além de cursos de informática, panificação e reciclagem. Todos são encaminhados pela rede pública da região.

Pelo censo do IBGE, há mais de 398 mil adolescentes no Grande ABC (18% da população).

Avanços: A homenagem aos 25 anos do serviço de hebiatria foi em grande estilo, a começar pela data - 21 de setembro, Dia Nacional do Adolescente - atraindo especialistas em uma manhã de palestras. O encontro foi encerrado com formatura de 30 jovens da 1ª turma de Informática e Robótica (foto à esquerda) e revoada de balões com mensagens sobre o que desejam para a humanidade.

Thereza de Lamare Franco Netto, coordenadora do Programa Nacional de Saúde do Adolescente, acredita que, após os marcos legais iniciados com a Constituição de 1988, os novos desafios da juventude são a violência e a gravidez precoce. Citou que das 50 mil vítimas de homicídio em 2010 no Brasil, 53% tinham entre 15 e 29 anos. Entre os nascimentos, 47% são filhos dessa faixa etária. “A mudança tem que acontecer na atenção básica, em programas de Saúde da Família e de Saúde na Escola”, apontou.

Mariangela Medeiros, presidente do Departamento de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria, lamentou o número de 60 mil jovens cumprindo medidas socioeducativas. “A pediatria tem que se apoderar dos cuidados do adolescente, não encerrando suas tarefas quando ele completa 10 anos”, propôs. Já Isabel Cristina da Silva Bouzas, do Núcleo de Estudos de Saúde do Adolescente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, enalteceu serviços universitários que apoiam a saúde pública. “O ensino da medicina tornou-se muito teórico. A prática está restrita à residência ou à pós, ou seja, depois da formatura. Daí a importância das ligas de alunos durante a graduação”, citou.

A coordenadora do Programa Estadual de Saúde do Adolescente, Albertina Duarte Takiuti, entende como equivocadas as políticas de juventude. Segundo ela, há muito mais necessidade de diagnósticos de cidadania e não tanto de saúde. “85% dos jovens não têm acesso a esportes e 70% têm problemas sociais. Qualquer política pública tem de ver isso”, desafiou.

Abriam o evento o presidente da FUABC, Maurício Mindrisz, o diretor-geral da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, e a coordenadora do Centro de Referência, Dra. Ligia de Fátima Nóbrega Reato, que fez um “Histórico Evolutivo da Hebiatria na FMABC”. Além da área assistencial - com 20.259 atendimentos no CSE Capuava até 2009 e outros 18.587 no Instituto de Hebiatria na década 2002-2012 -, a FMABC impulsionou a especialidade profissionalmente. Em 1990, foi inserido o Ciclo de Adolescência no 5º ano de medicina, em 2005 a Medicina do Adolescente entrou no currículo eletivo e em 2008 foi aprovada oficialmente a Disciplina de Hebiatria no Depto. de Pediatria. Na pós-graduação o estágio de hebiatria integra a residência médica de pediatria.



Ortopedia em Angola recebe homenagem

A Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ) homenageou Dr. Edison Fujiki, da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia, pela capacitação feita em Angola entre 2007-2010. Equipes da FMABC realizaram 12 missões de um mês em média, sempre em duplas de ortopedistas, focando principalmente traumas, fraturas e doenças de joelho, fixadores externos, pediatria e quadril -- demandas mais prevalentes naquele país que viveu três décadas de guerra civil. Foram realizadas mais de 280 cirurgias com participação de médicos locais, 45 seminários, 15 workshops com práticas, 2 seminários com outros especialistas médicos, centenas de discussões de casos, além de visitas em enfermarias.

A saudação da SBQ ocorreu na 15ª JOPPAQ (Jornada Paulista de Patologia do Quadril), realizada em Ribeirão Preto entre 20 e 22 de setembro último e reunindo mais de 700 ortopedistas (foto). Dr. Fujiki recebeu placa do presidente da JOPPAQ, Dr. Marcelino Gomes. Outro resultado positivo do programa de treinamento da FMABC foi a criação há um ano da SAOT (Sociedade Angolana de Ortopedia e Traumatologia), que realizou em 15 e 16 de junho passado o 1º Congresso Ortopédico em Angola em conjunto com a 4ª SOLP (Sociedade



de Ortopedia de Língua Portuguesa). A capacitação da FMABC foi realizada nos três hospitais públicos de Luanda.

HMU ganha ambulância UTI Neonatal

O esforço conjunto do terceiro setor para contribuir com a saúde de São Bernardo foi recompensado neste 12 de outubro. A data marcou a entrega de ambulância UTI Neonatal pelo Rotary Club Rudge Ramos ao Hospital Municipal Universitário. Trata-se do primeiro equipamento da rede de saúde especializado e exclusivo para transporte de recém-nascidos e gestantes de alto risco.

Apesar de ficar sediado no HMU, o veículo atenderá todo o município, pois será integrado às equipes do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

A solenidade ocorreu no Campo do Vivaldi (Vila Vivaldi), com entrega de placa aos apoiadores e bênção do padre Matheus, da Paróquia de Santa Edwiges. Também foram lembrados profissionais que estiveram à frente dos trabalhos e negociações que viabilizaram a doação, como o Presidente e o Diretor de Planejamento da FUABC, respectivamente Mauricio Mindrisz e Dr. Wagner Boratto, a Superintendente do HMU, Dra. Carolina Chaccur, e o Diretor Clínico e Técnico, Dr. José Kleber Kobol Machado (foto).

Trabalho em equipe: A mobilização do Rotary Club Rudge Ramos em torno



da arrecadação de fundos para aquisição da ambulância teve início a partir de estudo sobre transporte interhospitalar desenvolvido pelo Diretor do HMU. “O Rotary nos procurou com a intenção de contribuir. Não sabiam exatamente de que forma, mas se colocaram à disposição para ajudar na redução da mortalidade infantil e neonatal”, lembra Dr. José Kleber, que completa: “Apresentei trabalho científico sobre transporte interhospitalar neonatal, detalhando a importância desse tipo de atenção diferenciada. A

direção do Rotary entendeu a demanda e prontamente se disponibilizou a ajudar”.

Desde 2010 os membros do Rotary Club Rudge Ramos comandam campanha de arrecadação de fundos, que envolveu empresas, pessoas físicas e terceiro setor. Ao todo foram R\$ 150 mil. A própria Fundação do ABC, cogestora do HMU, contribuiu com a iniciativa, assim como a Fundação Salvador Arena, entre outras organizações. Em setembro de 2011 houve show beneficente do artista e vice-Prefeito de São Bernardo, Frank Aguiar.

Entre os diferenciais da ambulância UTI

Neonatal está o trilho da maca acoplado à incubadora, que promove maior estabilidade e minimiza movimentações durante o transporte. Além disso, o veículo conta com aparelho de ventilação mecânica portátil e moderno no valor de R\$ 50 mil. “Graças a esse equipamento podemos transportar bebês entubados e que necessitam de ventilação devido a problemas pulmonares. Além disso, o equipamento permite administrar somente ar comprimido ao recém-nascido, separando o oxigênio, medida indicada em casos de cardiopatia congênita, por exemplo”, explica o Diretor Clínico e Técnico.

O HMU realiza em média dois transportes por dia entre gestantes e recém-nascidos de alto risco. Toda semana, pelo menos três bebês precisam ser deslocados de São Bernar-

do até centros de referência para cirurgias pediátricas, neurológicas ou cardíacas, além de exames de imagem de alta complexidade. Algumas unidades ficam até 30 quilômetros de distância e o ambiente dentro da ambulância deve ser seguro a ponto de oferecer os mesmos cuidados da UTI Neonatal.

“Nosso Clube abraçou como causa a redução da mortalidade infantil. A partir disso, pautamos ações que contribuam pelo bem-estar da gestante e do bebê”, garante Agnaldo José Castilho, Presidente do Rotary Rudge Ramos na gestão 2011-2012.

Software ajuda pacientes especiais a se comunicar

Profissionais de saúde que lidam diretamente com pacientes impossibilitados de se expressar conheceram em 3 de outubro programa desenvolvido para tablets que permite comunicação alternativa. O encontro promovido pela Faculdade de Medicina do ABC foi aberto à comunidade, cuidadores e profissionais em geral que trabalham com patologias como autismo, esclerose múltipla, pacientes que fazem uso de traqueostomia, paralisia cerebral, sequelas de derrame cerebral (AVC ou AVE), entre outros. O software foi desenvolvido pela Livox e é o primeiro no mundo para tablets em português.

O sistema permite ao paciente “conversar” digitando imagens na tela. As mensagens podem ser simples (Estou com fome...) ou guiar para nível maior de especificidades (Quero comer arroz e feijão...), sempre acompanhadas de voz. O Livox foi planejado pelo analista de sistemas Carlos Edmar Pereira e a esposa Aline Pereira a partir da necessidade de se comunicarem melhor com a filha Clara, deficiente física. Carlos reuniu equipe formada por fonoaudiólogas e terapeutas ocupacionais para criação do software.

TO visita Câmara de Mauá

Em ano de eleições, alunos de Terapia Ocupacional da FMABC escolheram personagem político para trabalho de Prática Assistida. Em visita dia 1º deste mês à Câmara Municipal de Mauá, grupo de sete estudantes conversou com o presidente da Casa, Rogério Santana, para conhecer seu histórico de vida e a difícil conciliação entre família, afazeres pessoais e cargo público (com agrava-

nte de que trabalhou pela reeleição). “Ele não tem doença física, mas está sobrecarregado de atribuições. Mostramos que a função do profissional terapeuta é prevenir doenças, conhecendo a pessoa e a influência da opção profissional no dia a dia. Além disso, ajudamos na reabilitação física, mental e social”, comentam as alunas Priscila Rodrigues do Prado e Estefanie Santana Teixeira. O grupo (foto) também conheceu o funcionamento do Legislativo e recebeu a promessa de inclusão da TO na rede de saúde de Mauá.



FUABC conquista título de 'Amigo do Meio Ambiente'

Oficina de Reciclagem acaba de ser premiada pelo Governo do Estado por trabalho que congrega ações sustentáveis, educação e assistência à saúde. 'Mário Covas' é certificado por campanha 'Junte Óleo'

A Oficina de Reciclagem FUABC-FMABC integrou este ano as 15 melhores ações de qualidade ambiental premiadas pela Secretaria de Estado da Saúde com o selo 'Amigo do Meio Ambiente'. Inaugurada em março de 2011 no campus em Santo André, a oficina trabalha a consciência ecológica por meio de arrecadação de recicláveis, cartazes, palestras e confecção de artesanato com jovens pacientes do Ambulatório de Hebiatria da FMABC. Também o Hospital Mário Covas foi homenageado com certificado pela campanha Junte Óleo, de coleta de óleo de cozinha usado. Foram 60 concorrentes nesta edição.

A solenidade dia 11 de setembro no Clube Sírio Libanês, em São Paulo, reuniu representantes de 600 instituições de todo o Estado e foi conduzida pelo secretário de Saúde, Dr. Giovanni Guido Cerri. "Muitas ações foram responsáveis pela reciclagem de toneladas de papel e pela eliminação de aparelhos com mercúrio fêrrico, além de plantio de milhares de mudas de árvores. Sem dúvida as ações contribuem para preservação ambiental em todo o Estado", destacou.

A Oficina de Reciclagem é o canal da FUABC para programas sustentáveis. As coordenadoras Ju-

liana Russo e Cristina Passaretti (foto) destacam entre as iniciativas a distribuição de canecas em substituição a copos descartáveis, implantação de coleta seletiva e separação de papel por setor, distribuição de textos educativos sobre reciclagem e economia de energia e água, além de arrecadação de óleo de cozinha usado, latinhas de alumínio, pilhas e baterias.

Dois pontos altos foram a troca de papel comum por papel reciclado no administrativo e a implantação de trabalhos artesanais com pacientes de 12 a 18 anos da FMABC, que aprendem a cultura de preservação ambiental confeccionando agendas, porta-lápis e porta-retrato, entre outros itens que visam também a capacitá-los para uma fonte de renda. Só com coleta seletiva, a geração de resíduos da FUABC caiu no ano de 100,8 mil litros para 28,8 mil. Os copos descartáveis baixaram de 78 mil para 4,8 mil.

Este ano dois projetos em implantação são o recolhimento de lixo eletrônico e a campanha carona solidária, em parceria com o Consórcio de Prefeitos do Grande ABC visando a melhorar a mobilidade urbana e a qualidade do ar. Já o 'Mário Covas' destacou-se pela mobilização "Junte



Óleo" feita em parceria com o Instituto Triângulo, que incentiva a troca de dois litros de óleo de cozinha, em garrafa pet, por sabão ecológico. O HEMC já destina mensalmente cerca de 200 litros de óleo usado para reciclagem, destaca a técnica do meio ambiente Tâmara Blanco, acompanhada na solenidade por Geovana Riple e Marisa Catarino. O HEMC já foi premiado com o selo 'Amigo do Meio Ambiente' em 2009 e 2010 por ações de separação de lixo infectante e arborização dos jardins externos, respectivamente. O Hospital da Mulher de Santo André foi contemplado entre os 15 melhores em 2010 pela substituição de aparelhos de mercúrio e recolhimento de pilhas e baterias.

SAMU faz simulado de acidente e socorro em SBC

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de São Bernardo (SAMU 192) realizou mais um simulado de grande acidente automobilístico visando a preparar as equipes em articulação com o Corpo de Bombeiros para ocorrências graves com múltiplas vítimas. O treinamento ocorreu na Esplanada do Paço Municipal com 17 atores envolvidos na colisão de um carro contra um ônibus, dia

7 de agosto. Além das equipes do SAMU e bombeiros, a ação teve apoio da Guarda Civil Municipal e do Departamento de Trânsito. A orientação foi do médico Rodrigo Sacchi de Freitas Santos, coordenador do SAMU de São Bernardo.

A operação teve participação de 25 agentes do serviço móvel, além de seis ambulâncias (quatro básicas e duas UTI) e duas motolâncias. Com o exercício, é possível ve-

rificar o tempo de resposta ao chamado, avaliar a integração das equipes de resgate, analisar a assistência às vítimas e a definição da gravidade de cada caso, além de acompanhar o encaminhamento dos feridos às unidades que compõem o Complexo Hospitalar Municipal, entre outros procedimentos de médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos, assim como motoristas do SAMU.

Fotos divulgação PM Peruíbe

FUABC assume UPA em Peruíbe

Fundação do ABC e Prefeitura de Peruíbe inauguraram em 24 de setembro a primeira Unidade de Pronto-Atendimento no município. O equipamento de saúde tem ca-

pacidade para atender cerca de 20 mil pacientes/mês em instalações com aproximadamente 1.500 metros quadrados. Está sediado no chamado Quarteirão da Saúde, onde já

funciona o Ambulatório de Especialidades Médicas e onde está sendo erguido o primeiro hospital da cidade, com previsão de 100 leitos.

A FUABC leva a Peruíbe experiência de cogestão em 9 UPAs de São Bernardo e em 3 de Santo André por meio da Central de Convênios, além da UPA Samambaia, em Praia Grande,



por meio do Complexo de Saúde Irmã Dulce. As UPAs foram estruturadas pelo governo federal para funcionar 24 horas, inclusive finais de semana, com objetivo de atender pequenas e médias emergências e estabilizar o paciente. Dependendo do quadro clínico e do diagnóstico, os pacientes podem ficar em observação, receber alta médica ou seguir para internação hospitalar. Nas UPAs, o tempo de permanência é de até 24 horas.

O termo de assinatura ocorreu em 20 de setembro (foto) e o atendimento ao público teve início dia 25. A UPA está localizada na Avenida Professora Terezinha Rodri-

gues Kalil, s/n, Parque D'Áville. A unidade é referência no Litoral Sul para as cidades de Itariri e Pedro de Toledo, no Vale do Ribeira, assim como para Itanhaém. O futuro hospital em construção ao lado é planejado pela Prefeitura para ser maior que o Hospital Regional de Itanhaém.

A UPA Peruíbe alarga as parcerias da FUABC no Litoral paulista, onde administra o Hospital Irmã Dulce e o AME de Praia Grande desde 2008, o Hospital Bertioga e Pronto-Socorro Central desde 2009, o PS Central de Praia Grande desde 2011 e, neste ano, a UPA Samambaia.

AME Praia Grande e Hospital Bertioga criam Espaço Leitura

Livro vai, Livro vem... Esse é o mote de projeto de incentivo à leitura que acaba de ser implantado no Hospital Bertioga e no AME Praia Grande. Colaboradores e prestadores de serviço nas duas unidades passaram a contar com espaço exclusivo onde podem dedicar alguns momentos à reflexão e aquisição de conhecimentos a partir de livros e revistas. Os exemplares estão disponíveis para serem lidos tanto no horário de descanso como podem ser levados e devolvidos após seu uso, o que estimula a troca de cultura e o enriquecimento pessoal. Os acervos contam com títulos de literatura, material de lazer e conteúdo técnico, que foram doados pelos próprios colaboradores ou por voluntários.

No Ambulatório Médico de Especialidades de Praia Grande o Espaço Leitura foi criado há cerca de três meses por iniciativa dos próprios funcionários. Já são 72 exemplares. "Foi muito gratificante ver a adesão à leitura. Todos gostaram e participam ativamente", cita o superintendente Dr. Murilo Dib. A biblioteca reforça iniciativa já adotada anteriormente na Sala de Convivência do AME, onde há espaço para leitura e para se ouvir música no horário do almoço.

No Hospital Bertioga um display com livros e revistas está localizado na área de convívio dos funcionários no Pronto-Socorro. A iniciativa é da Educação Permanente em parceria com o Voluntariado Vivência, que recebeu apoio de outros setores do hospital. "Temos várias pessoas aqui que já trocam livros entre si. Agora vamos incentivar os demais a lerem mais. Temos um pouco de tudo: conteúdo



científico, lúdico, pode-se levar e trazer outros livros. Assim funciona o ciclo Livro vai, Livro vem", destaca a coordenadora Ana Paula Martins.

O gerente administrativo Rogério Bigas destaca que o importante da educação permanente é não focar apenas questões técnicas ou atualização de procedimentos dentro do hospital, mas também na educação das pessoas. "É essa educação se dá através da relação de nós mesmos com o outro. Ter livros com temas variados traz conhecimento para a vida", diz.

Biblioteca volante: O segundo momento do projeto de incentivo à leitura do Hospital Bertioga-FUABC contará com participação ativa do Voluntariado Vivência, que montará um carrinho para servir de biblioteca volante. Todas as manhãs um voluntário visitará pacientes internados na pediatria, maternidade e enfermaria para oferecer um livro ou revista do acervo.

FUABC traz exposição ‘Como a Indústria do Fumo Enganou as Pessoas’

Mostra aberta ao público ficará no Hospital Mário Covas e AME Santo André entre outubro e novembro

Já imaginou Papai Noel distribuindo com alegre gargalhada pacotes de cigarro ou um bebê aconselhando a mãe a reforçar a marca preferida de fumo? Que tal médicos orientando pacientes a fumar?

Para os dias de hoje, isso soa impensável. Para tempos nem tão remotos, esses foram alguns personagens centrais da indústria tabagista e a poderosa máquina publicitária montada ao redor do mundo para influenciar incautos. Pelo menos 90 dessas campanhas foram organizadas na forma de mostra itinerante pela agência nova/sb e serão exibidas no Hospital Estadual Mário Covas e AME-Poupatempo da Saúde em Santo André de 12 de outubro a 13 de dezembro. A exposição “Propagandas de Cigarro - Como a Indústria do Fumo Enganou as Pessoas” é uma iniciativa da Fundação do ABC, gestora dos dois equipamentos de saúde, e poderá ser visitada gratuitamente em horário comercial de segunda a sexta-feira.

As campanhas foram veiculadas nos Estados Unidos entre as décadas de 1920 e 1950 e despertaram a atenção dos médicos Robert K. Jackler e Robert N. Proctor, professores da Universidade de Stanford, pelo inusi-

tado dos personagens. Há peças absurdas. “Garganta Sensível? Fume Kool”, “Médicos fumam Camel mais do que qualquer outro cigarro” e “20.679 médicos dizem que Lucky Strike não irrita a garganta” são exemplos publicitários da época que hoje deixariam de cabelo em pé antitabagistas que a muito custo conseguiram proibir a propaganda em diversos países, como o Brasil, e fizeram com que muitas cidades como São Paulo, Londres, Nova Torque e Paris aumentassem a restrição ao fumo.

Um dos anúncios mostra uma jovem enfermeira de guerra acendendo o tabaco no cachimbo de um soldado ferido.



No rodapé, o texto pede doação para compra de fumo aos militares. Atrizes foram escaladas para distribuir cigarros nas trincheiras. Há também peças com artistas estelares como Frank Sinatra, John Wayne, Ronald Reagan e Marlene Dietrich. “A Proteção para sua garganta contra irritação e tosse” (Lucky Strike), “A cura da asma (pode

seguramente ser fumado por mulheres e crianças – Joy’s Cigarettes)”; “19.293 dentistas recomendam: Fume Viceroy!

Nunca mancharão seus dentes!” ou “Dê férias para sua garganta, fume um cigarro refrescante” (Camel).

“Eles foram ‘geniais’ para atingir seu objetivo maléfico”, comenta Dr. Jackler, referindo-se à indústria do tabaco. O médico iniciou a compilação das peças quando a mãe morreu de câncer de pulmão após fumar por toda a vida.

A exposição foi exibida em vários estados americanos e faz parte do imenso acervo do Smithsonian Institution – complexo de museus americanos. Também percorreu a Europa e foi trazida em 2009 ao Brasil pela nova/sb, responsável por duas campanhas internacionais do Dia Mundial Sem Tabaco da OMS (Organização Mundial de Saúde). Foi exibida em espaços públicos como Livraria Cultura, Instituto do Câncer de São Paulo, INCOR, Universidade Mackenzie e Secretaria do Estado da Saúde, além da Fundação Oswaldo Cruz no Rio. Em Brasília, ficou em exibição no Congresso Nacional.

Serviço: Exposição “Propagandas de Cigarro - Como a Indústria do Fumo Enganou as Pessoas”. No Hospital Estadual Mário Covas (Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Bairro Paraíso, Santo André), de 12 de outubro a 11 de novembro. No AME Santo André (Av. Capitão Mário de Toledo Camargo, 3330 - Vila Luzita, Santo André), de 13 de novembro a 13 de dezembro. A entrada é franca e o funcionamento é das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Hospital Bertioiga estimula doação de sangue

Incentivar o ato de doar e aumentar o estoque de sangue no município são os objetivos da campanha de captação de novos voluntários do Hospital Bertioiga-FUABC. Idealizada pela Agência Transfusional do hospital, a campanha conta com parceria do Hemonúcleo de Santos e Grupo Vivência de Bertioiga. O Vivência cede duas vezes por mês micro-ônibus de 28 lugares para levar doadores até o Hemonúcleo.

A biomédica Dra. Luciana Patrícia Beteli, supervisora do Laboratório de Análises e responsável pela Agência Transfusional, explica que, após nova resolução da ANVISA em 2010 e inspeção da Vigilância Sanitária, o Banco de Sangue do Hospital Bertioiga passou a ser classificado como Agência Transfusional e as doações foram centralizadas em Santos.

A equipe da campanha elaborou calendário com datas e horários até dezembro deste ano para saídas até o Hemonúcleo de Santos. Em setembro foram dias 12 e

26, em outubro 8 e 24, em novembro nos dias 9 e 23 e em dezembro, 3, 13 e 17. O horário de saída é às 7h em frente ao Hospital Bertioiga, com chegada prevista às 13h. Doadores podem se cadastrar pelo telefone (13) 3319-9890.

Dra. Luciana Beteli destaca a importância de captar novos interessados e reforçar os bancos de sangue que salvam vidas.

Voluntariado: Na tarde de 28 de agosto, o Hospital Bertioiga homenageou os voluntários do Grupo Vivência, Musical ACCB Associação Civil Cidadania Brasil e Turma da Alegria. Organizado pela Comissão de Humanização, o encontro no auditório do Hospital foi marcado pela alegria e descontra-



ção. Cada grupo recebeu porta-retrato com fotomontagem das ações e momentos marcantes no Hospital, além das “flores” de júbua.

O diretor Administrativo Rogério Bigas destacou a importância dos voluntários na área da saúde, que normalmente atuam em trabalhos sociais, apoio emocional e material, prestação de informações e mediam a relação entre profissionais e comunidade. “O voluntariado compreende o funcionamento, as necessidades e as dificuldades do Hospital Bertioiga. Por sua vez, o Hospital deve reconhecer a importância e as potencialidades do voluntariado” conclui.

O encontro terminou com sorteio de camisetas do McDia Feliz 2012 - evento apoiado pela FUABC.

FMABC em campanha contra consumo de álcool antes de dirigir

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e Faculdade de Medicina do ABC promoveram dia 25 de setembro a campanha “Álcool e Direção – Uma Mistura que Não Combina”. Houve ações em várias Capitais do país com distribuição de folders e orientação a motoristas, pedestres e motociclistas. No Grande ABC, a mobilização ocorreu no cruzamento da Praça Ives Otta com Avenida Pereira Barreto, em frente ao Shopping ABC, das 10h às 12h. Participaram professores e alunos da Liga de Ortopedia e Traumatologia da FMABC.

A campanha ressaltou seis regras básicas para andar no trânsito com segurança: se beber, não dirija; respeitar as leis do Código de Trânsito; usar sempre cinto de segurança, inclusive no banco de trás; não ultrapassar limites de velocidade; não utilizar celular ao dirigir; para os motociclistas, evitar o ziguezague ao volante e nunca deixar de utilizar corretamente o capacete.

Pesquisas feitas pela SBOT constatarem dados alarmantes em relação à condução dos brasileiros no trânsito. 87% dos ocupantes no banco de trás de cerca de 6 mil veículos analisados não utilizavam cinto de segurança e a maioria era criança. Entre os motoristas a adesão foi de 98%. Já entre passageiros no banco da frente, 25% andavam sem cinto.

Em relação à bebida, outra pesquisa da SBOT com estudantes universitários concluiu que 42% dos entrevistados estão ex-

postos a riscos no trânsito: 31% disseram que dirigem depois de beber, 6% voltam dirigindo depois de ter bebido muito e 5% dos jovens declararam que nunca têm um amigo que possa conduzir o carro na volta de uma balada sem ter ingerido álcool.

Em relação às distrações no trânsito, uma terceira pesquisa da entidade revelou que 66% dos pedestres entrevistados se distraem ao atravessar uma rua falando ou digitando no celular. Entre os motoristas, 84% foram flagrados falando ao celular e dirigindo ao mesmo tempo.

Década de ações: A SBOT tem feito campanhas permanentes sobre o problema e lembra que a ONU instituiu 2011 a 2020 como a Década de Ações Para a Segurança no Trânsito. No ano passado a FMABC também abraçou a causa. “Vivemos diariamente o sofrimento de familiares e amigos com as perdas e as limitações após um acidente”, afirma o presidente da SBOT, Geraldo Motta.

O coordenador de ações institucionais da SBOT, Edilson Forlin, esclarece que, no Brasil, quase 150 mil pessoas são internadas todos os anos em decorrência dos acidentes de trânsito e no mundo, cerca de 1,2 milhão de pessoas morrem por causa da violência no trânsito. “A maioria é adulto jovem, entre 15 e 44 anos, e o álcool está por trás de 30% desses números. Somente com fiscalização e responsabilização cível e criminal é que iremos mudar esse quadro”, cita Forlin.



Centro de Estudos de Oncologia testa vacina contra câncer de pulmão

OCEPHO (Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia) da FMABC abriu inscrições para tratamento gratuito de pacientes com câncer de pulmão incluindo medicações de suporte e acompanhamento por equipe multiprofissional. O objetivo é avaliar a segurança e eficácia de nova vacina para a doença. O tratamento tem duração enquanto houver benefício clínico ao paciente.

Por tratar-se de estudo clínico, interessados devem apresentar perfil específico, que é previamente avaliado pela equipe do CEPHO. Mais informações podem ser obtidas com a Coordenadora de Pesquisa Clínica no e-mail juliana.mauri@cepho.org.br ou pelo telefone (11) 4436-2094.

O câncer de pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos, apresentando aumento de 2% ao ano na sua incidência mundial. Em 90% dos casos diagnosticados, está associado ao consumo de derivados de tabaco. No Brasil, segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), foi responsável por 20.622 mortes em 2008, sendo o tipo que mais fez vítimas. Altamente letal, a sobrevida média cumulativa total em cinco anos varia entre 13 e 21% em países desenvolvidos e entre 7% e 10% nos países em desenvolvimento. Conforme estimativas do INCA, neste ano devem surgir 27.320 novos casos.

Segurança: Antes de iniciar qualquer pesquisa, o CEPHO-FMABC submete o protocolo ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC. Quando aceito, toda a documentação é encaminhada para análise e aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), em Brasília. “Somente após parecer positivo da CONEP começamos a triagem dos pacientes que poderão participar da pesquisa. Esse procedimento é extremamente relevante, pois garante que os

estudos são conduzidos com seriedade”, explica o pesquisador do CEPHO-FMABC, Dr. Daniel Gomes Cubero.

Além de usar medicações convencionais, disponíveis na maioria dos centros de excelência, os pacientes inscritos no CEPHO têm acesso a novas drogas que podem aumentar as possibilidades de controle da doença e até mesmo curá-la. “Os estudos são totalmente seguros e os pacientes são monitorados constantemente. Apesar de gratuito, o acompanhamento é mais intenso do que em serviços particulares de ponta, tendo em vista o caráter criterioso exigido nas pesquisas”, explica o oncologista e pesquisador do CEPHO-FMABC, Dr. Felipe Melo Cruz.

Fitoterápico x Câncer de Mama

Outro estudo em andamento no Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da FMABC é dirigido a pacientes com câncer de mama, que serão submetidas à radioterapia adjuvante. A pesquisa utiliza composto fitoterápico já registrado e comercializado e agora irá averiguar se a medicação também é capaz de atenuar os efeitos durante o tratamento radio-terápico como cansaço e indisposição.

A Sociedade Brasileira de Mastologia avalia que 52 mil novos casos de câncer de mama serão detectados em 2012, segundo levantamento do INCA. O Instituto estima ainda que 11 mil mulheres morram em decorrência da doença a cada ano no Brasil, o que representa 2,5% das mortes femininas no país. A realização periódica da mamografia a partir dos 40 anos é recomendada por ser exame mais preciso do que o autoexame de toque da mulher, que só localiza algo quando já há tumores desenvolvidos.

Interessados em se inscrever no estudo do CEPHO sobre câncer de mama e fitoterapia devem entrar em contato com a coordenadora de Pesquisa Clínica, Andressa Tamashiro, pelo email andressa@cepho.org.br ou no telefone (11) 4436-2094.

Medicamentos e profissão em discussão na Semana da Farmácia

O curso de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Medicina do ABC preparou quase duas dezenas de palestras e debates sobre a profissão, mercados de atuação, relação com o paciente, intoxicação medicamentosa e primeiros socorros, entre outros temas que estarão na ordem dia na Semana da Farmácia 2012. O evento de 8 a 11 de outubro reuniu conferencistas da USP (Universidade de São Paulo), Conselho Regional de Farmácia, Universidade Mackenzie e vários laboratórios.

As atividades ocorreram das 15h às 22h30 todos os dias no Centro de Pesquisas CEPES. O farmacêutico deixou de atuar somente na indústria para assumir funções em áreas como pesquisa clínica, saúde pública, farmácia hospitalar e clínica, drogarias, farmácia magistral e análises clínicas, além das indústrias química, medicamentosa e alimentícia. Segundo o coordenador do curso, Prof. Marcelo Guimarães, uma das principais funções da Semana da Farmácia é possibilitar aos alunos contato direto com profissionais que já estão no mercado e as respectivas vivências.

O curso de Ciências Farmacêuticas da FMABC obteve nota máxima 5 no último Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). Mudanças no currículo, acompanhamento estreito da performance dos alunos em sala de aula, apoio pedagógico com reforço escolar, dinâmicas práticas da profissão e comprometimento



de professores e acadêmicos são os motivos que justificam o resultado positivo. Dr. Marcelo Guimarães também atribui a boa nota no Enade ao preparo exaustivo do aluno nos 5 anos de curso. Além da carga teórica em sala de aula, o aprendizado é vivenciado em período praticamente integral com a realização de estágios. “Temos convênios com grandes laboratórios, hospitais, farmácias e empresas químicas, o que possibilita um cenário amplo de conhecimento”, afirma.

Curso de Farmacoeconomia começa em outubro

A Faculdade de Medicina do ABC promove dias 20 e 27 de outubro próximos curso de extensão em Farmacoeconomia, sistema que possibilita analisar o custo dos medicamentos e sua efetividade, o sucesso na conduta clínica e a qualidade de vida do paciente. O objetivo é capacitar farmacêuticos em formação ou já profissionais, além de gestores em saúde, sobre custo-benefício dos tratamentos indicados e novas opções te-



rapêuticas. Nos dois sábados as aulas irão das 8h30 às 17h30 no próprio campus em Santo André. Mais informações pelo tel (11) 4993-5426 e email posgraduacao@fmabc.br. O edital pode ser acessado em www.fmabc.br

Entre os temas em discussão estarão a racionalização do uso de medicamentos nas políticas de saúde, termos de custeio, categorias de custos e sua minimização, análises custo-efetividade, custo-utilidade e custo-benefício, avaliação de tecnologia em saúde e estudos de casos. A coordenação é do Dr. Marcelo Polacow Bisson, professor do curso de Ciências Farmacêuticas da FMABC e presidente do Núcleo de Estudos em Economia da Saúde e Farmacoeconomia e Pesquisa de Desfechos (NES-FAPED) da faculdade, implantado no ano passado.

Será o segundo curso de extensão em Farmacoeconomia da FMABC, que busca explorar questões como quais medicamentos novos devem ou não ser acrescentados aos formulários de saúde, quando novos serviços farmacêuticos devem ser implementados e qual o impacto dos diferentes medicamentos na saúde e nos pacientes.

Ação contra a sepse no Nardini

Em comemoração ao Dia Mundial da Sepse, os setores de educação continuada e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Nardini-FUABC promoveram em 19 de setembro palestra educativa e gratuita sobre o tema. O objetivo foi conscientizar população e profissionais de saúde sobre a doença, que não tem características muito claras, mas geralmente se manifesta por meio de infecções no organismo. O Dia Mundial de Combate a Sepse é 13 de setembro.

Os sintomas não são muito específicos, porém o diagnóstico com internação precoce faz toda a diferença no tratamento. “Informar a população sobre as características e os sinais de gravidade da sepse pode fazer com que se procure socorro médico mais rapidamente. Isso pode ser determinante para a sobrevida do paciente”, alerta a superintendente do hospital, Rosa Maria Pinto Aguiar.

“Quanto mais tempo o profissional de saúde demorar em reconhecer esse paciente e iniciar o tratamento para conter o avanço da sepse, menores serão as chances de sobrevivência”, completa a enfermeira Dalva Ribeiro, responsável pelo setor de educação continuada e palestrante do evento.

Pacientes e acompanhantes receberam panfletos esclarecendo a enfermidade. As ações integraram iniciativa promovida em mais de 900 hospitais e organizações de todo mundo.





Agência Unimed do Brasil

POR TRÁS DESSA CENA EXISTE UM MÉDICO

ANS nº 34527-0

Na Unimed, existem mais de 111 mil médicos que irão festejar o seu dia, cumprindo sua missão de vida: cuidar de outras vidas. Um orgulho para a maior cooperativa médica do mundo, pois por trás da saúde e bem-estar de muita gente com certeza existem a mão, os olhos ou palavras de um médico.

18 DE OUTUBRO.
DIA DO MÉDICO.

Unimed 
ABC